MOVIMENTO *nacional*

"O Palácio dos Anjos" em Cannes

O Palácio dos Anjos, de Walter Hugo Khouri, foi escolhido pela Comissão de Seleção de Filmes Para Festivais Internacionais, do INC, para representar o Brasil na mostra de Cannes, que se realizará de 2 a 16 de maio. *O Alienista*, de Nelson Pereira dos Santos, não ficou pronto a tempo de disputar a seleção, mas são grandes as possibilidades de receber um convite especial da Direção do Festival. Assim, o cinema brasileiro estaria representado por filmes de dois de seus realizadores de maior prestígio.

Adriana Prieto, uma das principais intérpretes de "O Palácio dos Anjos".

O Palácio dos Anjos, realizado nos têrmos do Acôrdo de Co-Produção Brasil/França, é uma produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, Metro—Goldwyn—Mayer (do Brasil) e Les Films Number One (Paris). Integram o elenco Geneviève Grad, Adriana Prieto, Rossana Ghessa, Norma Bengell, Luc Merenda, Joana Fomm e, em participações especiais, Alberto Ruschel, John Herbert, Pedro Paulo Hathayer, Sergio Hingst e Zózimo Bulbul.

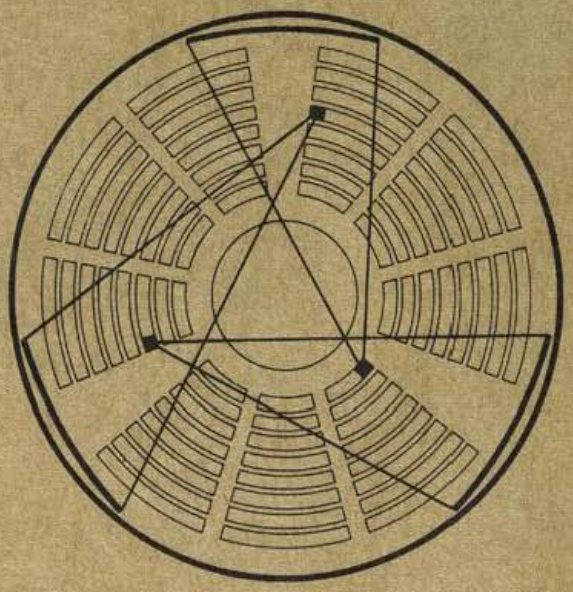
1970: Ano do Cinespacial

Uma concepção revolucionária de arquitetura para salas de cinema, o Cinespacial, foi desenvolvida pelo arquiteto brasileiro Emílio Guedes Pinto, com o objetivo de resolver dois velhos problemas para o espectador: não haverá mais "corrida" pelos melhores lugares porque tôdas as poltronas do Cinespacial permitirão visão igual e perfeita da tela, mesmo que o vizinho da frente seja excessivamente alto.

Com o Cinespacial deixará de existir o inconveniente do espectador colocado muito próximo ou muito longe da tela. A variação da distância entre a primeira e a última fila de poltronas é exatamente um têrço do diâmetro da sala. De qualquer ponto da sala, o espectador terá sempre uma visão correta.

A detentora de todos os direitos sôbre o sistema é a firma Cinespacial Especial Ltda., que tem sede em São Paulo e possui patentes em vários países do mundo. Os estudos necessários à obtenção do projetor especial, que faz parte do processo patenteado, foram realizados pela firma de ótica e cinema Zeiss-Ikon, da Alemanha Ocidental, que conseguiu, depois de 4 anos de pesquisas, um dispositivo óptico de extraordinária precisão.

No Cinespacial serão projetados filmes realizados pelos mais diversos sistemas, porém segundo uma nova concepção, numa sala circular com piso plano. Resolvendo o problema da comodidade, o Cinespacial vai introduzir a poltrona anatômica, permitindo ao espectador uma posição de "relax", com encôsto para a cabeça.

A cabina de projeção é suspensa do teto, no centro da sala. Um projetor comum, com um dispositivo óptico especial (três lentes), projeta a imagem de um único filme em três telas, simultâneamente. A cada tela corresponderá uma platéia. E, graças à concepção arquitetônica da sala, quem estiver assistindo à projeção de uma das telas não poderá ver as outras duas.

vantagem: ângulo